



ações interprofissionais no enfrentamento à pandemia de coronavírus em Chapecó/SC¹

Projeto 139

Ingrid Pujol Hanzen²
Odanor Ferretti Tombini Filho³
Vitória Luísa Klement⁴
Marciana Frigeri de Souza⁵
Bruna Fabrin Scussel⁶
Camila Sans Carteri⁷
Aline Martinelli Piccinini⁸
Saionara Vitória Barimacker⁹

RESUMO

Introdução: desde que foi decretada a situação de pandemia pelo vírus SARS-CoV-2 a população mundial vem enfrentando uma crise sem precedentes e o Brasil não é exceção. Os idosos e as pessoas com comorbidades são os grupos mais suscetíveis à severidade do quadro clínico¹. A pandemia causa insegurança e aponta para as fragilidades do Sistema Único de Saúde (SUS). Entretanto, também abre oportunidades para novos processos na Atenção Primária em Saúde (APS), como a interprofissionalidade, que é definida como um grupo composto por mais de dois

¹Fonte de financiamento: Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET Saúde/Interprofissionalidade 2019-2021 (Edital no 10 de 23 de julho de 2018, Ministério da Saúde/Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde).

²Preceptora do PET-Saúde Interprofissionalidade. Enfermeira e Coordenadora do Centro de Saúde da Família Sul da Secretaria de Saúde de Chapecó. Santa Catarina. Brasil. E-mail: ingridhanzen@yahoo.com.br.

³Bolsista do Pet-Saúde Interprofissionalidade. Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Unochapecó. Santa Catarina. Brasil. E-mail: odanor.filho@unochapeco.edu.br.

⁴Bolsista do PET-Saúde Interprofissionalidade. Acadêmica do curso de Farmácia da Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Unochapecó. Santa Catarina. Brasil. E-mail: vitoriaklement@unochapeco.edu.br.

⁵Preceptora do PET-Saúde Interprofissionalidade. Bióloga e Fiscal da Vigilância Sanitária da Secretaria de Saúde de Chapecó. Santa Catarina. Brasil. E-mail: marcianafriegeri@yahoo.com.br.

⁶Bolsista do PET-Saúde Interprofissionalidade. Acadêmica do curso de Odontologia da Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Unochapecó. Santa Catarina. Brasil. E-mail: bruna.scussel@unochapeco.edu.br.

⁷Voluntária do PET-Saúde Interprofissionalidade. Acadêmica do curso de Farmácia da Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Unochapecó. Santa Catarina. Brasil. E-mail: camilasanscarteri@gmail.com.

⁸Tutora do PET-Saúde Interprofissionalidade. Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó. Santa Catarina. Brasil. E-mail: alinepiccinini@unochapeco.edu.br.

⁹Coordenadora do Projeto 139 (SESAU/Unochapecó). Enfermeira e Coordenadora do Setor de Planejamento e Educação na Saúde da Secretaria de Saúde de Chapecó. Santa Catarina. Brasil. E-mail: saionarabarimacker@yahoo.com.br.

profissionais de ofícios diferentes e que produzem conhecimento e compartilham entre si para a melhoria do atendimento². A APS tem dificuldades em interagir de forma efetiva para evitar que os casos sejam letais, porém, por meio de ações de prevenção e monitoramento da população contribui para diminuir a incidência da infecção³. Nesse sentido, também se faz importante para as equipes a Educação Interprofissional em Saúde (EIS), figurando como a principal estratégia para formar profissionais aptos para o trabalho em equipe, prática essencial para a integralidade no cuidado em saúde, principalmente em tempos de pandemia². **Objetivo:** relatar ações interprofissionais que contribuem para o enfrentamento da pandemia no município de Chapecó/SC. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência da atuação e colaboração interprofissional dos preceptores do PET-Saúde Grupo Sul no enfrentamento da pandemia do novo coronavírus. A vivência relaciona-se ao período de pandemia que se iniciou em março de 2020. **Resultados:** diante da pandemia e da transmissão comunitária do coronavírus, os profissionais da saúde estão trabalhando de forma conjunta na reorganização dos serviços, seja em atendimento presencial na APS ou em sistemas de informação e matriciamento via telefone/internet. Esse momento demonstrou grandes fragilidades e limitações no processo de trabalho, porém favoreceu a discussão deste, além de fortalecer a interprofissionalidade e os vínculos entre os profissionais das equipes. Pelas alterações nos processos de trabalho e diminuição do contato entre a equipe, a interprofissionalidade e a EIS foram de suma importância para garantir a qualidade do serviço e a continuidade de produção e compartilhamento de saberes. Um dos elementos primordiais que se destacou foi o estímulo a comunicação efetiva entre os profissionais e com a população, seja presencialmente ou por sistema de teleatendimento. **Considerações Finais:** em tempos de pandemia a interprofissionalidade mostrando-se extremamente necessária, pois por meio dela o acolhimento dos pacientes se torna mais efetivo, a equipe se mantém mais unida e há maior colaboração por parte dos profissionais. O que resulta em um melhor enfrentamento da pandemia e maior compartilhamento de conhecimento entre os profissionais de saúde.

Palavras chave: Sistema Único de Saúde. Atenção Primária à Saúde. Interprofissionalidade.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization [página na internet]. WHO announces COVID-19 outbreak a pandemic. 2020 mar [acesso em 28 jul 2020]. Disponível em: <http://www.euro.who.int/en/health-topics/health-emergencies/coronavirus-covid-19/news/news/2020/3/who-announces-covid-19-outbreak-a-pandemic>.
2. Batista NA. Educação Interprofissional em Saúde: concepções e práticas. Caderno FNEPAS [Internet]. 2012 [acesso 2020 jul 28]; 2: e25-28. Disponível em: http://www.fnepas.org.br/artigos_caderno/v2/educacao_interprofissional.pdf
3. Daumas RP, Silva GA, Tasca R, Leite IC, Brasil P, Greco DB, et al. O papel da atenção primária na rede de atenção à saúde no Brasil: limites e possibilidades no enfrentamento da COVID-19. Cad. Saúde Pública [Internet]. 2020 [acesso 2020 jul 28]; 36(6): e00104120. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2020000600503&lng=pt.